



Criar um novo SVM habilitado para CIFS

System Manager Classic

NetApp
September 05, 2025

This PDF was generated from https://docs.netapp.com/pt-br/ontap-system-manager-classic/smb-config/task_creating_new_svm.html on September 05, 2025. Always check docs.netapp.com for the latest.

Índice

- Criar um novo SVM habilitado para CIFS 1
 - Criar um novo SVM com volume CIFS e compartilhamento 1
- Mapeie o servidor SMB no servidor DNS 4
- Verifique o acesso do cliente SMB 5
- Configurar e verificar o acesso do cliente CIFS 5

Criar um novo SVM habilitado para CIFS

A configuração de um novo SVM habilitado para CIFS envolve a criação do novo SVM com um volume e compartilhamento CIFS, a adição de um mapeamento no servidor DNS e a verificação do acesso CIFS a partir de um host de administração do Windows. Em seguida, você pode configurar o acesso de cliente CIFS.

Criar um novo SVM com volume CIFS e compartilhamento

Você pode usar um assistente que o orienta no processo de criação de uma nova máquina virtual de armazenamento (SVM), configuração do sistema de nomes de domínio (DNS), criação de uma interface lógica de dados (LIF), configuração de um servidor CIFS e criação e compartilhamento de um volume.

Antes de começar

- Sua rede deve estar configurada e as portas físicas relevantes devem estar conectadas à rede.
- Você deve saber quais dos seguintes componentes de rede o SVM usará:
 - O nó e a porta específica nesse nó onde a interface lógica de dados (LIF) será criada
 - A sub-rede a partir da qual o endereço IP do LIF de dados será provisionado ou, opcionalmente, o endereço IP específico que você deseja atribuir ao LIF de dados
 - Domínio do Active Directory (AD) que este SVM associará, juntamente com as credenciais necessárias para adicionar o SVM a ele
- A sub-rede deve ser roteável para todos os servidores externos necessários para serviços como NIS (Network Information Service), LDAP (Lightweight Directory Access Protocol), AD (Active Directory) e DNS.
- Quaisquer firewalls externos devem ser adequadamente configurados para permitir o acesso a serviços de rede.
- O tempo nos controladores de domínio do AD, clientes e SVM deve ser sincronizado em até cinco minutos um do outro.

Passos

1. Navegue até a janela **SVMs**.
2. Clique em **criar**.
3. Na caixa de diálogo **Storage Virtual Machine (SVM) Setup**, crie o SVM:

- a. Especifique um nome exclusivo para o SVM.

O nome deve ser um nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) ou seguir outra convenção que garanta nomes exclusivos em um cluster.

- b. Selecione todos os protocolos para os quais você tem licenças e que você eventualmente usará no SVM, mesmo que você não queira configurar todos os protocolos imediatamente.

Se o acesso NFS for necessário eventualmente, você deverá selecionar **NFS** agora para que os clientes CIFS e NFS possam compartilhar o mesmo LIF de dados.

- c. Mantenha a predefinição de idioma, C.UTF-8.



Se você oferecer suporte à exibição de caracteres internacionais em clientes NFS e SMB/CIFS, considere usar o código de idioma **UTF8MB4**, que está disponível a partir do ONTAP 9.5.

Esse idioma é herdado pelo volume que você cria mais tarde e o idioma de um volume não pode ser alterado.

- d. **Opcional:** Selecione o agregado raiz para conter o volume raiz SVM.

O agregado selecionado para o volume raiz não determina o local do volume de dados. O agregado para o volume de dados é selecionado automaticamente quando você provisiona o storage em uma etapa posterior.

Storage Virtual Machine (SVM) Setup

1
Enter SVM basic details

SVM Details

? Specify a unique name and the data protocols for the SVM

SVM Name:

? IPspace:

? Data Protocols: ☒ CIFS ☒ NFS ☒ iSCSI ☒ FC/FCoE ☐ NVMe

? Default Language:
The language of the SVM specifies the default language encoding setting for the SVM and its volumes. Using a setting that incorporates UTF-8 character encoding is recommended.

? Security Style:

Root Aggregate:

- e. **Opcional:** Na área **Configuração de DNS**, verifique se o domínio de pesquisa DNS padrão e os servidores de nomes são os que você deseja usar para este SVM.

DNS Configuration

Specify the DNS domain and name servers. DNS details are required to configure CIFS protocol.

? Search Domains:

? Name Servers:

- f. Clique em **Enviar e continuar**.

O SVM foi criado, mas os protocolos ainda não estão configurados.

4. Na seção **Configuração de LIF de dados** da página **Configurar protocolo CIFS/NFS**, especifique os detalhes do LIF que os clientes usarão para acessar dados:
 - a. Atribua um endereço IP ao LIF automaticamente a partir de uma sub-rede especificada ou introduza manualmente o endereço.
 - b. Clique em **Browse** e selecione um nó e uma porta que serão associados ao LIF.

Data LIF Configuration

☒ Retain the CIFS data LIF's configuration for NFS clients.

Data Interface details for CIFS

Assign IP Address: Without a subnet

IP Address: 10.224.107.199 [Change](#)

Port: abccorp_1:e0b [Browse...](#)

5. Na seção **Configuração do servidor CIFS**, defina o servidor CIFS e configure-o para acessar o domínio AD:
 - a. Especifique um nome para o servidor CIFS exclusivo no domínio AD.
 - b. Especifique o FQDN do domínio AD que o servidor CIFS pode ingressar.
 - c. Se você quiser associar uma unidade organizacional (ou) dentro do domínio do AD que não seja computadores CN, insira a UO.
 - d. Especifique o nome e a senha de uma conta administrativa que tenha Privileges suficiente para adicionar o servidor CIFS à UO.
 - e. Para evitar o acesso não autorizado a todos os compartilhamentos neste SVM, selecione a opção para criptografar dados usando o SMB 3.0.

CIFS Server Configuration

CIFS Server Name: vs0.example.com

Active Directory: AUTH.SEC.EXAMPLE.COM

Organizational Unit: CN=Computers

Administrator Name: adadmin

Administrator Password:

6. Crie um volume para acesso CIFS/SMB e provisione um compartilhamento nele:
 - a. Nomeie o compartilhamento que os clientes CIFS/SMB usarão para acessar o volume.

O nome introduzido para a partilha também será utilizado como o nome do volume.
 - b. Especifique um tamanho para o volume.

Provision a volume for CIFS storage (Optional).

Share Name:

Size:

Permission: [Change](#)

Você não precisa especificar o agregado para o volume porque ele está localizado automaticamente no agregado com o espaço mais disponível.

7. **Opcional:** Restrinja o acesso ao compartilhamento modificando a ACL de compartilhamento:
 - a. No campo **permissão**, clique em **alterar**.
 - b. Selecione o grupo todos e clique em **Remover**.
 - c. **Opcional:** Clique em **Adicionar** e insira o nome de um grupo de administradores definido no domínio do ativo Directory do Windows que inclui o SVM.
 - d. Selecione o novo grupo de administradores e, em seguida, selecione **Full Control**.
 - e. Clique em **Salvar e fechar**.
8. Clique em **Enviar e continuar**.

Os seguintes objetos são criados:

- Um LIF de dados nomeado após a SVM com o sufixo "_cifs_lif1"
 - Um servidor CIFS que faz parte do domínio AD
 - Um volume que está localizado no agregado com o espaço mais disponível e tem um nome que corresponde ao nome do compartilhamento e termina no sufixo "_CIFS_volume"
 - Uma partilha no volume
9. Para todas as outras páginas de configuração de protocolo exibidas, clique em **Skip** e configure o protocolo mais tarde.
 10. Quando a página **SVM Administration** for exibida, configure ou defenda a configuração de um administrador separado para este SVM:
 - Clique em **Skip** e configure um administrador mais tarde, se necessário.
 - Insira as informações solicitadas e clique em **Submit & Continue**.
 11. Reveja a página **Summary**, registre qualquer informação que possa necessitar mais tarde e, em seguida, clique em **OK**.

O administrador DNS precisa saber o nome do servidor CIFS e o endereço IP do LIF de dados. Os clientes Windows precisam saber os nomes do servidor CIFS e do compartilhamento.

Resultados

Um novo SVM é criado com um servidor CIFS que contém um novo volume compartilhado.

Mapeie o servidor SMB no servidor DNS

O servidor DNS do seu site deve ter uma entrada apontando o nome do servidor SMB e quaisquer aliases NetBIOS para o endereço IP do LIF de dados para que os usuários do

Windows possam mapear uma unidade para o nome do servidor SMB.

Antes de começar

Você deve ter acesso administrativo ao servidor DNS do seu site. Se não tiver acesso administrativo, deverá pedir ao administrador DNS para executar esta tarefa.

Sobre esta tarefa

Se você usar aliases NetBIOS para o nome do servidor SMB, é uma prática recomendada criar pontos de entrada de servidor DNS para cada alias.

Passos

1. Inicie sessão no servidor DNS.
2. Criar entradas de pesquisa direta (A - Registro de endereço) e inversa (PTR - Registro de ponteiro) para mapear o nome do servidor SMB para o endereço IP do LIF de dados.
3. Se você usar aliases NetBIOS, crie uma entrada de pesquisa de nome canônico Alias (CNAME resource record) para mapear cada alias para o endereço IP do LIF de dados do servidor SMB.

Resultados

Depois que o mapeamento é propagado pela rede, os usuários do Windows podem mapear uma unidade para o nome do servidor SMB ou seus aliases NetBIOS.

Verifique o acesso do cliente SMB

Você deve verificar se configurou o SMB corretamente acessando e gravando dados no compartilhamento. Você deve testar o acesso usando o nome do servidor SMB e quaisquer aliases NetBIOS.

Passos

1. Faça login em um cliente Windows.
2. Teste o acesso usando o nome do servidor SMB:
 - a. No Explorador do Windows, mapeie uma unidade para a partilha no seguinte formato: `\\SMB_Server_Name\Share_Name`

Se o mapeamento não for bem-sucedido, é possível que o mapeamento DNS ainda não tenha se propagado pela rede. Você deve testar o acesso usando o nome do servidor SMB posteriormente.

Se o servidor SMB tiver o nome `vs1.example.com` e o compartilhamento tiver o nome `SHARE1`, você deverá inserir o seguinte: `\\vs0.example.com\SHARE1`

- b. Na unidade recém-criada, crie um arquivo de teste e exclua o arquivo.

Você verificou o acesso de gravação ao compartilhamento usando o nome do servidor SMB.

3. Repita a Etapa 2 para qualquer alias NetBIOS.

Configurar e verificar o acesso do cliente CIFS

Quando estiver pronto, você pode dar aos clientes selecionados acesso ao compartilhamento definindo permissões de arquivo NTFS no Windows Explorer e

modificando a ACL de compartilhamento no System Manager. Em seguida, você deve testar se os usuários ou grupos afetados podem acessar o volume.

Passos

1. Decida quais clientes e usuários ou grupos terão acesso ao compartilhamento.
2. Em um cliente Windows, use uma função de administrador para dar aos usuários ou grupos permissões para os arquivos e pastas.
 - a. Faça login em um cliente Windows como administrador que tenha direitos administrativos suficientes para gerenciar permissões NTFS.
 - b. No Windows Explorer, clique com o botão direito do Mouse na unidade e selecione **Propriedades**.
 - c. Selecione a guia **Segurança** e ajuste as configurações de segurança para os grupos e usuários, conforme necessário.
3. No System Manager, modifique a ACL de compartilhamento para dar aos usuários ou grupos do Windows acesso ao compartilhamento.
 - a. Navegue até a janela **shares**.
 - b. Selecione o compartilhamento e clique em **Editar**.
 - c. Selecione a guia **permissões** e dê aos usuários ou grupos acesso ao compartilhamento.
4. Em um cliente Windows, faça login como um dos usuários que agora tem acesso ao compartilhamento e aos arquivos e verifique se você pode acessar o compartilhamento e criar um arquivo.

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTES DOCUMENTOS. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALIENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTES DOCUMENTOS, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.